

## FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL



CAMPANHA PELA  
**REDUÇÃO DA  
DESIGUALDADE  
SOCIAL NO BRASIL**

### ATA DA 2ª REUNIÃO DE 2019 DO FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL, REALIZADA NO DIA 21 DE MARÇO DE 2019, EM BRASÍLIA-DF.

1  
2  
3 **PARTICIPANTES:** O coordenador do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social e  
4 presidente do Conselho Federal de Economia (COFECON), Econ. Wellington Leonardo da Silva; a  
5 conselheira federal do Cofecon Denise Kassama Franco do Amaral; o diretor executivo da  
6 CUT/Nacional, Ismael César; a conselheira do Corecon-DF e membro da Auditoria Cidadã da Dívida,  
7 Maria Cristina de Araújo; a assessora da presidência da Fenecon, Mônica Beraldo Fabrício da Silva; a  
8 diretora da ANPAE-DF, Natália Duarte; a representante da ANFIP/ACD, Rita de Cássia Felicetti; a  
9 diretora da Força Sindical, Maria Antônia; o juiz de trabalho da comissão legislativa da Associação  
10 Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho - Anamatra, Felipe Augusto Calvet; a diretora da  
11 Andes, Katia Vallina; o diretor regional do PSOL, Antonio Andrade; o membro da coordenação do  
12 colegiado da GTPA-Fórum EJA, Maria Luiza Pereira; a representante das políticas sociais da  
13 CONTAG, Edjane Pereira; a assessora parlamentar do SINAIT, Márcia Marques; o presidente da  
14 FENAFIRC, Ogib Teixeira Filho; a conselheira e a assessora do Conselho Federal de Psicologia,  
15 Regina Pedroza e Fabiana Castro, respectivamente; e o assessor da Força Sindical, Marcelo Lima.  
16 Participaram, ainda, pelo Cofecon, os Assessores Jane Lopes da Silva, Júlio Poloni e Raphael Pacheco  
17 Filho; o Técnico de Informática Danyel Willian Santos Teófilo; e a Supervisora de Serviços Gerais  
18 Edna Barroso Machado. Justificativas de ausências: Eduardo Zanatta, da CSP Conlutas, estará em  
19 reunião com a Defensoria Pública da União para tratar sobre a imigração venezuelana; Clóvis Scherer,  
20 do DIEESE, está em viagem; Max Leno, do DIEESE, está impossibilitado por questões profissionais;  
21 Rafael Cruz, da OXFAM Brasil, o filho está prestes a nascer; Kátia Maia, da OXFAM Brasil, está em  
22 viagem internacional. A OXFAM informou que fará contato com o coordenador do Fórum para retomar  
23 as atividades; Ana Rosa, da Sindifisco, disse que há poucos diretores e os que estão, estão em atividades  
24 do sindicato; Petrus Elesbão, do Sindilegis, encontra-se em reunião sobre a Previdência; Padre Paulo  
25 Renato, da CNBB, informou impossibilidade de participação de um representante, porém afirmou que  
26 em breve será indicado o substituto do Professor Guilherme Delgado; o CNS está sem representante,  
27 mas afirmou que o Fórum será pauta da próxima plenária do CNS, a ser realizada nos dias 11 e 12 de  
28 abril de 2019; a CNTI informou que todos os representantes têm compromissos pré-agendados para a  
29 data; e a NCST afirmou o novo representante não participaria por motivos de saúde. **ABERTURA DA**  
30 **REUNIÃO:** Às 15 (quinze) horas e 10 minutos do dia 21 (vinte e um) de março de dois mil e dezenove,  
31 em Brasília-DF, o Coordenador do Fórum, Economista Wellington Leonardo da Silva, abriu os  
32 trabalhos, realizou a leitura da pauta e questionou os demais participantes se gostariam de adicionar  
33 algum ponto para discussão. Sem manifestações, iniciou a reunião informando sobre o relançamento  
34 da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, evento realizado no dia 20 de março de  
35 2019, no auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados. Relatou que havia entidades  
36 governamentais listadas como membros do Fórum e foi tomada a decisão de não convidá-las para as  
37 reuniões considerando a coerência, pois trata-se de um espaço de resistência e não faz sentido manter  
38 entidades que pensam de forma diferente. Os participantes do Fórum concordaram que representações

## FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

39 governamentais não devem constar como membros. O presidente informou sobre a iniciativa de  
40 convidar entidades para tomar assento neste Fórum, como a Anamatra, que desde a reunião passada  
41 tem participado. O coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, solicitou ao presidente da  
42 Fenarfic, Ogib Teixeira, que realizasse um informe sobre o evento de relançamento da Frente  
43 Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, o qual atendeu prontamente. Ogib Teixeira citou  
44 estudos que comprovam que, caso a reforma da previdência seja implementada, 80% da população irá  
45 a miséria; afirmou que a proposta de salário está em torno de R\$ 400,00 (quatrocentos reais); que as  
46 pensões podem ficar abaixo da linha do salário-mínimo; e que todas as conquistas sociais estão sendo  
47 totalmente desconsideradas. Afirmou que há 13 (treze) milhões de desempregados e que se  
48 considerarmos os que desistiram de buscar emprego e os que estão na informalidade o número chega a  
49 aproximadamente 40(quarenta) ou 45( quarenta e cinco) milhões. Portanto, afirmou que a reforma vai  
50 produzir a queda da renda e aumento do desemprego. Ogib Teixeira solicitou saber se haveria a inclusão  
51 do Sistema Cofecon/Corecons nas Frentes Parlamentares para que seja elaborada uma pauta econômica  
52 mais adequada às necessidades da população brasileira, com abordagem econômica. **PONTOS DE**  
53 **PAUTA. 1. Ata da reunião anterior.** Leitura e aprovação da ata da 1ª Reunião de 2019, realizada no  
54 dia 15 de fevereiro de 2019, na sede do Cofecon, em Brasília-DF. Após ajustes, aprovada. **2. Informes**  
55 **do Coordenador.** Foram encaminhados ofícios para as seguintes entidades solicitando o retorno ao  
56 Fórum Nacional: CFESS; ANDES-SN, CONDSEF; OXFAM; DIAP, Fenafisco, Inesc; MST, Contag,  
57 CNS; Sindifisco, UGT, Cáritas e ConfetamCut. Convites a entidades para integrarem o Fórum:  
58 Anamatra, Toninho do PSOL; Feneco; ANPT; SINDTE-DF, Sinpro-DF e AJD. O Toninho do PSOL  
59 sugeriu que o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) fosse convidado a integrar ao Fórum,  
60 bem como foram sugeridos inclusões de entidades: Movimento Acorda Sociedade (MAS), Sindicato  
61 Nacional dos Aposentados, CONFEA e Federação Nacional dos Engenheiros. **3.Apontamentos da**  
62 **Reunião Grupo de Trabalho – Eixo 3 – 13/03/2019.** A representante da Auditoria Cidadã da Dívida,  
63 Maria Cristina Araújo, realizou os informes da reunião, o que foi corroborado pela representante da  
64 ANPAE-DF, Natália Duarte, nos seguintes termos: Definiu-se pela abordagem dos seguintes itens do  
65 eixo 3, no primeiro semestre 2019: Objetivo do Eixo 3: Preservar e ampliar políticas públicas de  
66 valorização do trabalho e da Educação. Defender a política de aumento real do salário-mínimo; •  
67 Assegurar e ampliar os direitos e garantias dos trabalhadores; • Impactos das novas tecnologias no  
68 mundo do trabalho. O grupo sugeriu a organização de seminário contendo viés político e com a  
69 produção de um resultado efetivo, ou seja, um impacto concreto na sociedade. Foi sugerida uma  
70 articulação com a bancada da Câmara dos Deputados para apoio do produto do Eixo 3, além da Revista,  
71 o que pode ser um projeto de lei, uma cartilha, uma audiência pública, etc. Foram acertados os 3 itens  
72 para as seguintes entidades se comprometerem com as mesas: • Defender a política de aumento real do  
73 salário-mínimo: Sugestões de entidades para assumirem o tema da mesa: Centrais Sindicais e Dieese; •  
74 Assegurar e ampliar os direitos e garantias dos trabalhadores: Sugestões de entidades para assumirem  
75 o tema da mesa: Centrais Sindicais e Dieese; • Impactos das novas tecnologias no mundo do trabalho:  
76 Sugestões de entidades para assumirem o tema da mesa: Cofecon, Corecon-DF, Anamatra, Conselho  
77 Federal de Psicologia, CFESS, UNE, INESC, FENECO. Data indicativa para o seminário primeira  
78 quinzena de junho de 2019. O representante da CUT/Nacional, Ismael César segure que a temática seja  
79 voltada para a garantia do emprego. A representante da Auditoria Cidadã, Maria Cristina sugeriu então  
80 que seja trabalhado em uma mesa os itens defender a política de aumento real do salário-mínimo e  
81 assegurar e ampliar os direitos e garantias dos trabalhos dentro da temática do desemprego. A  
82 representante da Fenecon, Mônica Beraldo, sugeriu que o Confea/Creas fosse convidado a contribuir  
83 para o item Impactos das novas tecnologias no mundo do trabalho. O presidente da Fenarfic, Ogib  
84 Teixeira, sugeriu que seja apresentada uma proposta para alguma frente parlamentar que queira  
85 defender a causa do Eixo 3. A representante da ANFIP/ACD, Rita Felicetti, sugeriu duas palestras em  
86 um período apenas, manhã ou tarde. O coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, sugeriu  
87 que a Anamatra indique um representante para compor a mesa do seminário referente ao item Assegurar  
88 e ampliar os direitos e garantias dos trabalhadores. Comunicou que o Corecon-RJ está financiando a  
89 reedição atualizada do livro da economista Denise Gentil que trata da tese sobre a situação da

## FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

90 Previdência Social. A representante da ANPAE-DF, Natália Duarte, defendeu a ideia do debate sobre  
91 dois temas: política de salário-mínimo e garantia dos trabalhadores, considerando que a reforma  
92 Trabalhista e a terceirização trouxeram o desemprego. No campo da tecnologia, que não é o impacto da  
93 nova tecnologia na retirada de emprego mas sim a nova tecnologia como um padrão virtual que explora  
94 e expropria, no caso da “uberização” do trabalhador. Afirmou que hoje os aplicativos são os grandes  
95 padrões, sem marco jurídico para defender os direitos dos trabalhadores, e que esse tema pode ser  
96 abordado pela Anamatra. Em resumo, o seminário poderá ter a seguinte abordagem: vincular dois temas  
97 que são a política de salário-mínimo e a garantia dos trabalhadores; debater um projeto de lei  
98 relacionado às tecnologias do mundo de trabalho, o que não é o impacto da tecnologia mas a  
99 “uberização”. A primeira mesa poderia abordar a reforma da Previdência e terceirização, que trouxeram  
100 o desemprego. O coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, corroborou com o  
101 representante da CUT/Nacional, Ismael César, quando afirmou que a garantia de empregabilidade deve  
102 ser abordada no seminário. A representante da GTPA-Fórum EJA, Maria Luiza Pereira, sugeriu o  
103 adiamento do seminário para que haja tempo para conhecer os membros do Fórum e o que se tem para  
104 oferecer de instrumentos para a temática no seminário, tendo como base o último seminário, quando  
105 não foi correspondido. O juiz do trabalho da Anamatra, Felipe Augusto Calvet, disse que justiça do  
106 trabalho é bem sensível à questão desemprego. Felipe Augusto Calvet afirmou que observa-se um  
107 aumento nas demandas trabalhistas a partir de 2014 além de uma queda efetiva a partir de 2018, por  
108 dois motivos: a reforma Trabalhista, que não acabou com o conflito entre padrão e empregado mas  
109 dificultou o acesso ao emprego; e a questão do desemprego, pois o indivíduo sem emprego não busca  
110 a justiça do trabalho. Outra situação, segundo Felipe Augusto Calvet, é que sem a obrigatoriedade das  
111 homologações sindicais, as verbas rescisórias estão sendo pagas em parcelas e em valores inferiores ao  
112 permitido na legislação. Informou que a Anamatra está trabalhando com outras entidades junto ao  
113 Senado Federal, em uma comissão presidida pelo Senador Paim e que trata do estatuto do trabalho.  
114 Afirmou que trata-se uma luta árdua com a necessidade de mobilização de todos. Afirmou que a  
115 “uberização” é preocupante e que traz precarização do trabalho. Por fim, observou que a Anamatra está  
116 à disposição para trabalhar com a temática durante o seminário e defender os eixos da Campanha. A  
117 representante da ANFIP/ACD, Rita de Cássia Felicetti, disse ser importante que todos do Fórum se  
118 conheçam e que para isso há um grupo de *WhatsApp*. Afirmou que, por meio do aplicativo, pode haver  
119 apresentação e o fomento de informações, como sugeriu a representante da GTPA-Fórum EJA, Maria  
120 Luiza Pereira. Entende que o seminário foi frustrante no que tange às participações e que as discussões  
121 devem ser levadas à sociedade, e é por isso que será produzida uma revista para divulgar o Seminário.  
122 Pediu para não deixar de realizar o seminário, pois é importante discutir os temas listados. O  
123 representante da CUT/Nacional, Ismael César, corroborou com a representante da GTPA-Fórum EJA,  
124 Maria Luiza Pereira, e sugeriu que o grupo de trabalho repensasse a realização do seminário, bem como  
125 tratar do impacto da reforma no emprego e na renda. Após as considerações sobre a prorrogação do  
126 seminário, a representante da ANPAE-DF, Natália Duarte, defendeu a ideia de que o grupo de trabalho  
127 refaça a proposta do seminário por não ter havido entendimento. As entidades trabalharão o formato do  
128 evento incluindo a sugestão do representante da CUT/Nacional, Ismael César. O produto deverá estar  
129 relacionado à regulação dos aplicativos de serviços, o que não há. O coordenador do Fórum, Wellington  
130 Leonardo da Silva, solicitou o envio da logomarca das entidades para que sejam incluídas nas revistas  
131 de divulgação dos seminários. **4. Cotação impressão - Revista Seminário – Seminário**  
132 **Reestruturação da Seguridade Social e da Educação**, realizado no dia 14 de dezembro de 2018, em  
133 Brasília-DF. O coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, apresentou as cotações. O menor  
134 valor foi apresentado pela empresa Cidade Gráfica, R\$ 3.720,00 (três mil e setecentos e vinte reais)  
135 para impressão de 1.000 (um mil) exemplares. Informou que o Cofecon arcará com R\$ 1.000,00 (um  
136 mil reais) e sugeriu o rateio do restante. Foi sugerido um envio de ofício com a cotação às entidades  
137 com o intuito de verificar o quanto cada uma poderia contribuir, bem como encaminhando o material  
138 da revista. A representante da ANPAE-DF, Natália Duarte, disse que a entidade que financiar terá um  
139 espaço para publicidade. **5. Saída CFESS das entidades do Fórum Nacional pela Redução da**  
140 **Desigualdade Social no Brasil.** O CFESS justifica que neste momento consideram importante priorizar

## FÓRUM NACIONAL PELA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

141 outras agendas e tarefas tendo em vista que nenhuma conselheira tem conseguido acompanhar as  
142 atividades do Fórum. Foram lidas as correspondências: Ofício CFESS nº 1308/2018, datado de 29 de  
143 novembro de 2018, e Ofício CFESS nº 192/2019, datado de 27 de fevereiro de 2019. **Outros assuntos.**  
144 O coordenador do Fórum, Wellington Leonardo da Silva, informou que participou, na presente data, de  
145 reunião com o Observatório da Democracia, uma iniciativa coletiva de fundações partidárias. Disse que  
146 propôs a eles uma parceria para divulgar os trabalhos e as opiniões sobre política e economia de forma  
147 que possam utilizá-las nas discussões de suas bancadas. Wellington Leonardo da Silva informou que  
148 convidou a entidade a indicar um representante para as próximas reuniões do Fórum Nacional pela  
149 Redução da Desigualdade Social. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Jane Lopes da Silva,  
150 a presente ata.

151

152 **Econ. Wellington Leonardo da Silva**

153 Coordenador do Fórum Nacional

154

155

156

**Jane Lopes da Silva**

Secretária *ad hoc*